**Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC)**

**Projeto Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas (QATC)**

**Treinamento das Comissões de Avaliação dos Tribunais de Contas**

**Exercício de pontuação de indicadores de MMD-TC**

**Tarefa 1- DOMINIO F: QATC 17 – Plano de Auditoria e Gestão de Qualidade**

1. Com base nas informações fornecidas abaixo, dê uma pontuação para as dimensões (i) e (ii) .
2. Depois, pontue todo o indicador.
3. Comente os resultados.

**Plano de Auditoria**

O plano de auditoria anual incorpora os diferentes tipos de auditoria realizados pelo TC por jurisdicionado, sendo seus prazos de execução definidos de acordo com a complexidade envolvida. O orçamento do TC se manteve estável nos últimos anos, de forma que apesar de o orçamento não estar incorporado no processo de planejamento de auditoria, o plano indiretamente leva em consideração os possíveis recursos futuros. Há um processo contínuo de melhoria do processo de auditoria anual a fim de garantir a coordenação e priorização de tarefas e auditorias em geral e o uso eficaz de recursos. Não há exigências específicas para avaliação de restrições e riscos no plano anual de auditoria do TC, mas a referida avaliação normalmente está incluída no plano de cada Departamento, o que inclui uma descrição mais específica das auditorias que devem ser realizadas. Há um monitoramento limitado do plano anual geral, visto que a maior parte do monitoramento é feita no nível de departamentos.

**Controle e Garantia de Qualidade**

O manual do TC para controle e garantia de qualidade declara que as revisões devem ser feitas uma vez por ano. O TC, no entanto, não realiza revisões de garantia de qualidade (GQ) desde 2012 para a sua auditoria financeira e de conformidade. Para auditoria operacional, uma revisão de GQ foi feita em 2013. Todas as revisões de GQ resultam em recomendações de melhorias e são adotadas pelo TC. Os resultados do monitoramento do controle de qualidade são relatados ao Presidente do TC no prazo de um mês a contar da conclusão da auditoria. Em 2013/2014, o TC passou por uma revisão interna, que abrangeu todos os tipos de auditoria, assim como o uso de novas ferramentas de auditoria e é possível concluir que haverá revisão de garantia de qualidade das auditorias a serem realizadas em 2015, conforme termo de cooperação assinado com o Tribunal de Contas Europeu.

Os Departamentos de Auditoria são responsáveis pela própria revisão de garantia de qualidade, sendo realizada por equipe que não esteve envolvida na auditoria revisada. Tal equipe, em geral, é composta pelo líder do setor e por técnicos da seção de metodologia (seção esta que presta assistência às equipes de auditoria). Isto garante experiência e autoridade devidas. Os líderes de seções não são autorizados a revisarem auditorias pelas quais eles próprios eram responsáveis. As auditorias que passam por garantia de qualidade são selecionadas de forma rotativa, com base em qual seção não passou pelo referido processo nos últimos anos. Portanto, não se trata de um procedimento de seleção aleatória. Além disso, a decisão sobre quais auditorias revisar é tomada por meio de diálogo com o líder da seção escolhida, o que resulta no fato de as auditorias não serem selecionadas de forma independente.